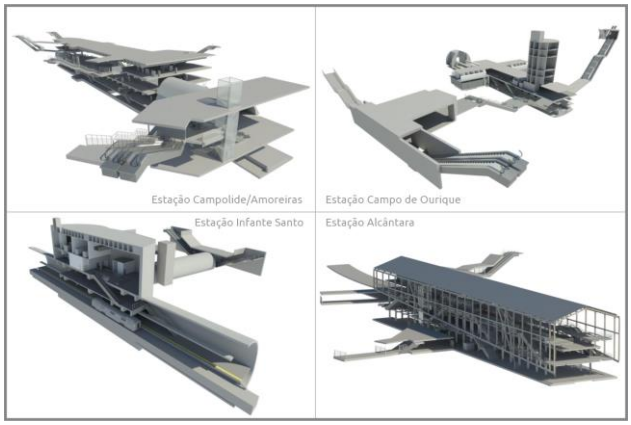
Metropolitano de Lisboa

METRO DE LISBOA

LINHA VERMELHA ENTRE SÃO SEBASTIÃO E ALCÂNTARA

EMPREITADA DE CONCEÇÃO E CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO DA LINHA

PROJETO DE EXECUÇÃO



TOMO I – GERAL

VOLUME 21 – RECAPE

Plano de Comunicação, Sensibilização e Envolvimento de Interessados (PCSEI)

Documento SAP:	LVSSA MSA PE AMB 000 000 MD 040011 2

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado	Sara Lemos		2024-07-22
Revisto	Sara Lemos		2024-07-22
Verificado	Cristina Simões		2024-07-22
Coordenador Projeto	Rui Rodrigues		2024-07-22
Aprovado	Raul Pistone		2024-07-22

	Nome	Assinatura	Data
Gestor Projeto	Raul Pistone		2024-07-22

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO E ENQUADRAMENTO DO PCSEI....3
1.1 Apresentação do Projeto....3
1.2 Apresentação e enquadramento do PCSEI....3
2 ESTRATÉGIA, OBJETIVOS E ÂMBITO DO PLANO....4
3 IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS....5
4 PLANO DE AÇÃO....8
5 CANAIS DE COMUNICAÇÃO....32
5.1 CANAL DIGITAL DE COMUNICAÇÃO....32
5.2 FOLHETOS INFORMATIVOS E DE DIVULGAÇÃO....32
5.3 TAPUMES DAS OBRAS....32
5.4 CONTACTOS E RECLAMAÇÕES....33
5.5 POSTO MÓVEL....34
5.6 VISITAS ÀS OBRAS....34
6 GESTÃO DE RECLAMAÇÕES....34
7 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E REVISÃO DO PLANO....34
8 CONTEÚDO DOS RELATÓRIOS ANUAIS DO PCSEI....35

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO E ENQUADRAMENTO DO PCSEI

1.1 Apresentação do Projeto

O Projeto do Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara (LVSSA), do Metropolitano de Lisboa (ML) localiza-se na Área Metropolitana de Lisboa que constitui simultaneamente unidade territorial para fins estatísticos de nível II e de nível III (NUT II e NUT III), no concelho de Lisboa, abrangendo território das freguesias de Avenidas Novas, Campolide, Santo António, Campo de Ourique, Estrela e Alcântara.

O Projeto desenvolvendo-se ao longo de 4 097,224 m, com início na atual estação de S. Sebastião e o seu término após a nova estação de Alcântara, com implantação no centro da avenida de acesso à Ponte 25 de Abril, interessa território urbano consolidado, com elevada densidade de ocupação, distribuída por diferentes usos, designadamente residencial e de serviços públicos e privados, sendo atravessado ainda por importantes vias de circulação rodoviária e ferroviária.

O desenvolvimento do Projeto de Execução para esta infraestrutura de transporte tem como base o traçado do Estudo Prévio, submetido a Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA n.º 3462), para o qual foi emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada ao cumprimento dos termos e condicionamentos nela expressos, anexa ao Título Único Ambiental (TUA) n.º TUA20220826001989.

O traçado estabelecido para este Projeto, que se apresenta de forma genérica no na Peça Desenhada LVSSA MAS AP GER 000 000 DW 010010 0 (em anexo), inclui um conjunto de obras das quais se destacam:

- Quatro novas estações: Estação Campolide/Amoreiras (CE); Estação Campo de Ourique (CO); Estação Infante Santo (IS); Estação Alcântara (AC).
- Três poços de ventilação: PV 211 no Pk 1+000,000; PV 215 no Pk 2+103,037; PV 217 no Pk 3+889,338.
- Um viaduto com 159 m que faz a ligação entre a Muralha do Baluarte do Livramento e a estação de Alcântara do Pk 3+306,393 ao Pk 3+465,393, atravessando perpendicularmente a Av. De Ceuta.
- Três vias de resguardo: Via de Resguardo 1 localizada a seguir à Estação Campo de Ourique, com início ao Pk 1+910; Via de Resguardo 2 implantada a seguir à Estação Infante Santo, com início ao Pk 2+860; Via de Resguardo 3 implantada no Túnel Término com início ao Pk 3+800.

Tendo em conta os estudos já efetuados, verifica-se que o Projeto interessa território sensível tendo em conta a presença de um conjunto de ocorrências patrimoniais (maioritariamente na zona do vale de Alcântara), de espaços verdes de importância relevante (casos do jardim Teófilo Braga e jardim Olavo Bilac) e de edifícios diversos situados em locais onde a profundidade do topo do túnel se encontrará a menos de 25 m, requerendo que o desenvolvimento e implementação do mesmo decorra com conhecimento atempado e esclarecimento dos diversos interessados, justificando o desenvolvimento de um Plano de Comunicação, Sensibilização e Envolvimento dos Interessados (PCSEI), integrando as diversas fases integrantes do Projeto.

1.2 Apresentação e enquadramento do PCSEI

O presente documento consiste no Plano de Comunicação, Sensibilização e Envolvimento dos Interessados respeitante ao desenvolvimento e concretização do Projeto do Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara do Metropolitano de Lisboa que, como já anteriormente referido, foi sujeito a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) em fase de Estudo Prévio, para o qual foi emitida Declaração de Impacte Ambiental Favorável Condicionada, como consta do Título Único Ambiental (TUA) n.º TUA20220826001989.

Conforme estabelecido na legislação em vigor, o procedimento de AIA contou com a participação de várias entidades envolvidas no processo de avaliação e foi lançada a Consulta Pública que decorreu entre 21 de abril de 2022 e 02 de junho do mesmo ano.

Em resultado do procedimento de AIA, e conforme inscrito no respetivo TUA, foi estabelecida a necessidade de elaboração de um *"Plano de Comunicação, com particular atenção para as ações de informação, sensibilização e apoio aos residentes das envolventes dos estaleiros, poços de ataque e demais localizações onde as intervenções à superfície terão maior impacte durante as fases de construção e exploração, e em particular aos residentes que, pela natureza do estrato etário e/ou socioeconómico em que se inserem, poderão ignorar, nesta fase, muitos ou todos os elementos relacionados com este projeto"*.

Tendo em conta os resultados apurados em sede de Participação Pública, a relevância do Projeto em apreço e as características do território atravessado, é fundamental que se implemente um PCSEI, com início ainda durante a fase de elaboração do Projeto de Execução e respetivo RECAPE, destinado a permitir que as diferentes partes interessadas continuem a ter oportunidade de participar e acompanhar atempadamente o desenvolvimento do Projeto, de modo a garantir que os potenciais impactes ambientais sejam devidamente mitigados e/ou compensados.

É, portanto, esse PCSEI que se apresenta em seguida e que deverá ser iniciado na fase de realização dos trabalhos de campo que serão executados no âmbito do desenvolvimento do Projeto de Execução e do RECAPE, devendo prolongar-se ao longo das diferentes fases de implementação do Projeto.

2 ESTRATÉGIA, OBJETIVOS E ÂMBITO DO PLANO

O presente PCSEI visa a criação de um mecanismo simples e acessível de partilha de informação relativa ao Projeto do Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara do Metropolitano de Lisboa, aproximando o desenvolvimento e implementação do Projeto das entidades e comunidades interessadas, criando canais facilitados de comunicação.

Tendo por base a visão acima referida, os principais objetivos e âmbito do PCSEI, que visam, entre outros aspetos, facilitar a comunicação bidirecional e promover a transparência do projeto, são os que em seguida se referem:

- Dar a conhecer às diferentes entidades e população interessada, os diversos trabalhos de campo/prospeção que serão realizados no âmbito do desenvolvimento do Projeto de Execução e RECAPE;
- Dar a conhecer às entidades e população interessadas, as principais interferências esperadas em resultado da concretização da fase de construção;
- Demonstrar junto das entidades e população interessada, os esforços realizados, em cada etapa de desenvolvimento do Projeto, para atenuar os impactes esperados sobre o território, os valores ambientais e socioculturais em presença, infraestruturas e sobre a qualidade de vida e saúde humana;
- Dar a conhecer, com o maior detalhe possível, o planeamento para a realização dos trabalhos de construção do Projeto, produzindo e divulgando informação específica para cada fase de evolução dos trabalhos;
- Esclarecer a Comunidade quanto aos impactes e aos riscos para o território, para as infraestruturas e para a saúde humana associados às fases de construção e de exploração do Projeto;
- Permitir o seguimento por parte dos diversos interessados da evolução dos trabalhos durante todo o período relativo à fase de construção do Projeto;
- Envolver as entidades e população interessadas, sempre que possível, na identificação de soluções capazes de minimizar os impactes negativos esperados e potenciar os

impactes positivos associados ao Projeto, ao longo das fases de construção e de exploração;
- Permitir o seguimento por parte dos interessados dos resultados que vierem a ser recolhidos em matéria de monitorização e eficácia das medidas de minimização aplicadas;
- Assegurar a possibilidade de os potenciais interessados se pronunciarem quanto à sua perceção dos riscos e quanto aos eventuais impactes sentidos, para contribuírem para a adoção de eventuais medidas de melhoria que se tornem necessárias.

Em termos metodológicos o desenvolvimento do presente Plano segue um processo sequencial de aspetos a considerar, tal como se exemplifica no diagrama da Figura 2.

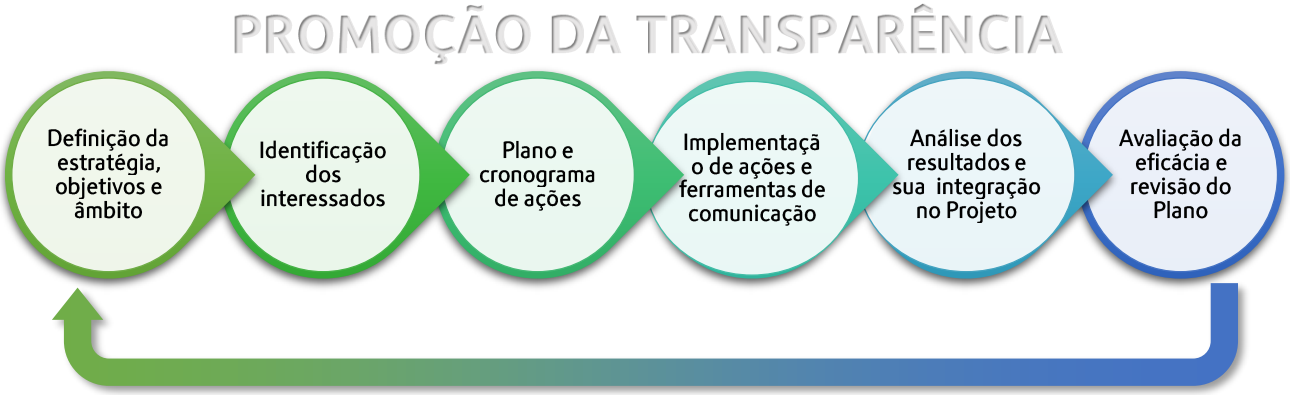


Figura 2 – Diagrama de Desenvolvimento do PCSEI

3 IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS

No presente PCSEI consideram-se como partes interessadas e a envolver aquelas que:

- Detenham, à escala local, atribuições no âmbito do ordenamento do território, de salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico e de salvaguarda de valores ecológicos na área de influência do Projeto;
- Detenham competências sobre infraestruturas e serviços potencialmente afetados pela concretização do Projeto;
- Se prevê que possam vir a ser direta e/ou indiretamente afetados pelo Projeto;
- Devam ser esclarecidas quanto às boas práticas de construção, operação e prevenção de riscos no âmbito do Projeto;
- Representem a população presente na envolvente ou aqueles que acedem de forma frequente à área do Projeto e que possam dele usufruir;
- Outros interessados institucionais que possam vir a ser impactados por este projeto de expansão (ver Anexo – Outros *stakeholders* a considerar).

Com base nos aspetos referidos e na tipificação das ações a desenvolver, as partes interessadas a considerar no desenvolvimento e concretização do Plano, agregam-se em quatro grupos distintos, designadamente:

a. **Entidades Públicas locais e regionais (ou com jurisdição local e regional)**

As entidades públicas locais e regionais (ou respetivos serviços ou direções) que importa envolver no Plano, tendo em conta as respetivas áreas de abrangência/influência, são as seguintes:

- Câmara Municipal de Lisboa – Direção Municipal de Urbanismo,
- Câmara Municipal de Lisboa – Unidade de Coordenação Territorial,
- Câmara Municipal de Lisboa – Direção Municipal de Cultura,
- Juntas de Freguesia de Avenidas Novas, Campolide, Santo António, Campo de Ourique, Estrela e Alcântara;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.
- Património Cultural, I.P (serviços desconcentrados).
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (serviços desconcentrados).
- Agência Portuguesa do Ambiente – Administração de Região Hidrográfica do Tejo e Oeste.

b. Entidades Públicas ou Privadas responsáveis pela gestão de serviços/infraestruturas potencialmente afetadas

As entidades públicas ou privadas que detêm concessões, ou são responsáveis pela gestão de infraestruturas ou redes de serviços que podem vir a ser afetados pelo Projeto, devem ser consideradas no âmbito do PCSEI, identificando-se nesta fase as que em seguida se referem:

- Águas do Tejo, S.A.;
- ALTICE Portugal;
- Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Saneamento;
- Câmara Municipal de Lisboa – Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia;
- Câmara Municipal de Lisboa – Direção Municipal de Mobilidade
- CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A.
- Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional;
- EPAL-Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.
- E-REDES;
- Infraestruturas de Portugal, I.P.;
- Instituto da Mobilidade e Transportes, I.P.;
- LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.
- Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A.;
- NOS Comunicações, S.A.;
- VODAFONE Portugal, S.A.
- NOWO
- ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações
- IP – Telecom;
- REN – Gasodutos, S.A.
- Dom Pedro Hotels & Golf Collection
- Mundicenter (responsavel pelo Centro Comercial Amoreiras)
- Liceu Francês Charles Lepierre

c. População presente na zona envolvente ao Projeto e respetivas associações representativas

Tendo em atenção as diversas especificidades dos locais de atravessamento do Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara do Metropolitano de Lisboa, e da população interessada em cada um dos locais, referenciados às novas Estações e Poços de Ventilação, importa considerar, no essencial, quatro grupos distintos relativamente à população a auscultar e a envolver no Plano, bem como às associações que as representam.

Neste sentido, entende-se considerar como grupos distintos os seguintes:

- Moradores, comerciantes, trabalhadores e utilizadores dos espaços localizados na envolvente à Estação de Campolide/Amoreiras e respetiva faixa de influência, devendo ser ainda considerado o envolvimento das Associações Viver Campolide, Academia de Artes Internas (ADAI), Associação Reformados e Pensionistas de Campolide e outras associações representativas dos moradores da freguesia de Campolide que possam estar constituídas;
- Moradores, comerciantes, trabalhadores e utilizadores dos espaços localizados na envolvente à Estação de Campo de Ourique e respetiva faixa de influência. Neste grupo devem ainda ser consideradas as associações representativas da população de Campo de Ourique, designadamente: Associação de Moradores de Campo de Ourique, a CampOvivo – Movimento de Cidadãos de Campo de Ourique, a Plataforma em Defesa das Árvores, Movimento Salvar o Jardim da Parada e outras associações representativas dos moradores de Campo de Ourique que possam estar constituídas;
- Moradores, comerciantes, trabalhadores e utilizadores dos espaços localizados na envolvente à Estação de Infante Santo. Neste grupo será importante o envolvimento dos moradores dos prédios localizados na Avenida Infante Santo, no quarteirão sobre o qual será instalada a nova Estação (n.°s 51 a 69), bem como na travessa do Possolo (n.°s 11 a 29) e na calçada das Necessidades (n.°s 44 a 82), cobrindo a área que virá a ser utilizada como estaleiro de apoio à obra.
- Moradores, comerciantes, trabalhadores e utilizadores dos espaços localizados na envolvente ao viaduto de Alcântara e Estação de Alcântara e respetiva faixa de influência. Tendo em conta que ao longo deste troço estão previstas demolições de diversos edifícios bem como a afetação de áreas de logradouro, deverá ser dada particular atenção aos moradores que terão de ser realojados ou indemnizados. Considerando ainda que a concretização do Projeto implicará alterações na paisagem urbana e no desenho viário, com particular destaque para o atravessamento em viaduto do vale de Alcântara e para os acessos à ponte 25 de Abril, será fundamental envolver no processo de comunicação, informação e participação as associações que representem a população desta freguesia da cidade de Lisboa, designadamente a ACMA-Associação Cívica de Moradores de Alcântara; Associação Vizinhos em Lisboa – Núcleo de Alcântara; Projecto Alkantara e outras associações representativas dos moradores de Alcântara que possam estar constituídas.
- Moradores e demais população presentes na envolvente aos Poços de Ventilação PV 211 e PV 215. No caso do PV 211 deverá ser considerada a população moradora na rua Gorgel do Amaral e os utilizadores do jardim com o mesmo nome, os moradores da travessa do Barbosa e os moradores da rua Custódio Vieira. Relativamente ao PV 215 devem ser envolvidos no processo de comunicação, informação e participação os moradores, comerciantes e trabalhadores localizados na envolvente à rua Professor Gomes Teixeira, à rua Possidónio da Silva, à rua do Patrocínio e à rua Fernando Assis Pacheco a que se associa a comunidade educativa da escola Básica Eng.° Ressano Garcia e Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos.
- Proprietários dos edifícios a utilizar para instrumentação

d. Trabalhadores presentes em obra e outros que assegurem o transporte de materiais ou que prestem serviços na área do Projeto

Os trabalhadores que venham a prestar serviço no âmbito da fase de construção do Projeto são fundamentais para garantir o adequado funcionamento em obra, respeitando os valores ambientais e atuando no âmbito da prevenção de riscos e acidentes. Assim, o PCSEI deverá envolvê-los, sendo-lhes especificamente destinadas ações de formação com vista à adoção sistemática de boas práticas ambientais e, no aplicável, de interlocução com as populações mais afetadas.

e. Outras entidades

Tendo em conta as características do Projeto do Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara, para além do conjunto de interessados e entidades anteriormente referidas, importa ainda considerar o envolvimento de outros intervenientes relacionados com as temáticas da segurança e proteção civil, da mobilidade e transporte público de passageiros.

Assim, identificam-se como outras entidades interessadas a envolver no PCSEI, as seguintes:

- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil – Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa
- Câmara Municipal de Lisboa – Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Câmara Municipal de Lisboa – Regimento de Sapadores Bombeiros
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lisboa
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ajuda
- Regimento de Sapadores Bombeiros - 2ª Companhia - Quartel Santo Amaro – Alcântara
- PSP - 21ª Esquadra - Campolide;
- PSP - 22.ª Esquadra do Rato;
- PSP – 24.ª Esquadra - Campo de Ourique;
- PSP – 30.ª Esquadra – Lapa / Estrela;
- PSP - 28ª Esquadra - Calvário / 4ª Esquadra de Investigação Criminal de Lisboa
- AML – Área Metropolitana de Lisboa
- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (atendendo às competências desta entidade em termos de saúde pública e higiene e segurança do trabalho).

4 PLANO DE AÇÃO

De acordo com o esquema metodológico apresentado, para efeito de implementação do Plano são estabelecidos processos de envolvimento diferenciados, tendo em consideração a natureza dos interlocutores envolvidos, o seu número e os principais aspetos de interligação destes com o Projeto e respetivos impactes.

Este Plano de Ação encontra-se sistematizado no Quadro 1 no qual se indicam para cada parte interessada, os objetivos da comunicação, os métodos de comunicação e atividades preconizadas e a respetiva programação proposta.

As sessões públicas previstas para a fase de desenvolvimento do Projeto de Execução devem ser acompanhadas por apresentações do projeto adequadas aos objetivos da comunicação, as quais devem ser desejavelmente preparadas pelo Metropolitano de Lisboa em articulação com a equipa de desenvolvimento do projeto e do RECAPE.

No que se refere aos materiais escritos informativos, os mesmos devem ser produzidos pelo Metropolitano de Lisboa, tendo por base a informação do Anteprojeto ou Projeto de Execução, tendo em conta o momento em que os mesmos forem elaborados e os objetivos a atingir.

No que concerne às atas resultantes das diferentes ações de comunicação, estas ficarão desejavelmente sob a responsabilidade do Metropolitano de Lisboa, que no âmbito do Desenvolvimento do Projeto tem vindo a promover os diferentes contactos e a registar, para memória, os resultados obtidos.

Durante a fase de obra o ACE deverá participar em conjunto com o ML em futuras ações de comunicação que não estejam identificadas no presente documento.

Quadro 1 – Plano de Ação respeitantes ao PCSEI do Projeto de Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara, do Metropolitano de Lisboa

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
• Câmara Municipal de Lisboa (CML) – Direção Municipal de Urbanismo • Câmara Municipal de Lisboa (CML) – Unidade de Coordenação Territorial	Fornecer informação sobre as alterações ao Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Detalhar a informação relativa ao enquadramento paisagístico e soluções de espaço público encontradas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Apresentação dos aspetos do Projeto que potenciam melhorias em matéria de acessibilidades e desenvolvimento local. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Realização de reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da CML ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre o território, as soluções em desenvolvimento em Projeto de Execução, o cronograma previsional de intervenções, quer em termos de fase de construção quer na fase de exploração, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Destaque para os elementos relacionados com a inserção do Projeto no espaço urbano consolidado e para os elementos relacionados com o enquadramento e arranjos paisagísticos, com a nova estrutura da rede viária prevista para Alcântara e com os aspetos potenciadores do desenvolvimento local. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e sua articulação com as opções da CML em matéria de planeamento territorial e de desenvolvimento local. Elaboração ata onde ficarão registadas as dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas, as eventuais sugestões efetuadas e medidas adicionais que porventura venham a ser sugeridas em matéria de minimização de impactes. Síntese a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a definição da solução de enquadramento paisagístico	ML, MSA.
	Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos de construção do Projeto. Identificação dos principais constrangimentos, desorganização do espaço público e restrições à mobilidade resultantes das diferentes atividades previstas na fase de construção. Identificação de necessidades de revisão de aspetos da obra para resolver situações de maior conflito.	Reuniões de seguimento dos trabalhos de construção. Apresentação, utilizando meios audiovisuais, dos aspetos relevantes da fase de construção e síntese de resultados produzidos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente e do PAAO, com importância para a componente de urbanismo e de organização territorial. Atualização da informação sobre o cronograma da fase de construção. Análise conjunta de aspetos mais sensíveis para os quais seja necessário tomar medidas adicionais tendo em conta o conhecimento que vai sendo adquirido em resultado da progressão dos trabalhos. Elaboração de ata das reuniões a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar no mês seguinte à instalação de cada frente de obra. A realizar a meio do período considerado para a realização dos trabalhos em cada frente de obra. A realizar no final dos trabalhos relativos a cada frente de obra. Caso venha a ser solicitado poder-se-ão realizar outras comunicações, ou definir outra periodicidade para as mesmas.	ML, ACE
	Análise dos efeitos resultantes do funcionamento do Projeto em matéria de acessibilidades e de mobilidade e de contributo na estruturação do espaço urbano.	Reunião destinada a apresentar resultados em termos de utilização do Prolongamento da Linha Vermelha pelos utentes, dos efeitos em matéria de acessibilidades e externalidades relacionadas com a mobilidade e estruturação do espaço urbano. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar no final do primeiro ano de funcionamento da infraestrutura.	ML
• Câmara Municipal de Lisboa (CML) – Direção Municipal de Cultura	Detalhar a informação relativa aos estudos complementares em matéria de património.	Informação prévia sobre o arranque dos trabalhos de campo para a componente de património (realização de sondagens) e cronograma previsto para a realização dos mesmos, a ser comunicado por escrito. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar após a aprovação do Plano de Trabalhos Arqueológicos pela CCDR-LVT	ML, MSA.

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção do Projeto. Apresentação das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes sobre os valores patrimoniais – Destaque para os elementos relacionados com o Baluarte do Livramento, o Palácio Fiúza e o pavimento em calçada, do jardim poente da Av. Infante Santo. Analisar as inevitabilidades de interferência do Projeto com valores patrimoniais e apresentar a proposta de soluções que permitam minimizar e compensar essas interferências. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Realização de reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da CML ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre as ocorrências patrimoniais existentes, as soluções em desenvolvimento em Projeto de Execução, o cronograma previsional de intervenções, quer em termos de fase de construção quer na fase de exploração, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Detalhe das propostas encontradas para minimizar as interferências sobre ocorrências patrimoniais e as justificações técnicas que comprovem a inevitabilidade de interferências, sendo dado ainda conhecimento das conclusões obtidas nos trabalhos complementares efetuados. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e sua articulação com as posições e análise da CML no âmbito da componente patrimonial. Elaboração ata onde ficarão registadas as dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas, as eventuais sugestões efetuadas e medidas adicionais que porventura venham a ser sugeridas em matéria de minimização de impactes sobre a componente patrimonial, a ser partilhado com a CML. Síntese a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a definição das soluções a propor em matéria de salvaguarda das ocorrências patrimoniais identificadas e das medidas a adotar para minimizar os impactes previstos sobre esta componente.	ML, MSA e equipa responsável pelos trabalhos relativos à componente Património
	Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos de construção do Projeto, nomeadamente no que respeita à minimização de interferências sobre ocorrências patrimoniais, com destaque para os trabalhos a decorrerem na área do Baluarte do Livramento e na envolvente ao Palácio Fiúza. Identificação de dificuldades e resultados das ações destinadas à salvaguarda das ocorrências patrimoniais identificadas.	Reuniões periódicas de seguimento dos trabalhos de construção. Apresentação, recorrendo a meios audiovisuais, dos aspetos relevantes da fase de construção e síntese dos relatórios produzidos no âmbito do acompanhamento arqueológico dos trabalhos e do Plano de Monitorização do Património Cultural. Elaboração de ata das reuniões e síntese a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar no início e no final dos trabalhos de construção do Projeto nas áreas do Baluarte do Livramento e da Estação de Alcântara. Caso venha a ser solicitado poder-se-ão realizar outras comunicações, ou definir outra periodicidade para as mesmas	ML, ACE e equipa responsável pelos trabalhos relativos à componente Património
	Análise dos efeitos resultantes do funcionamento do Projeto em matéria de afetação de ocorrências patrimoniais.	Reunião destinada a apresentar resultados em termos de monitorização do estado de conservação e salvaguarda das ocorrências patrimoniais localizadas na envolvente ao Projeto, com particular destaque para o Baluarte do Livramento, troço de muralha da primeira metade do século XVII e Palácio Fiúza. Elaboração de ata da reunião síntese incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar no final do primeiro ano de funcionamento da infraestrutura.	ML
• Câmara Municipal de Lisboa (CML) – Departamento de Saneamento	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Recolher informação relativa a potenciais interferências com redes de saneamento, rede de águas pluviais e relativa a intervenções na área do Caneiro de Alcântara. Validação da informação de cadastro. Definir ações para acompanhamento dos trabalhos de construção na envolvente a áreas de maior sensibilidade.	Realização de uma reunião de trabalho para apresentação do Projeto a ter lugar, nas instalações do ML. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções de intervenção propostas e sua articulação com as redes de infraestruturas em causa. Recolha de elementos adicionais para consideração na fase de desenvolvimento do Projeto de Execução e fase de construção do Projeto. Definição da informação necessária para a obtenção dos pareceres a integrar no RECAPE Elaboração de ata da reunião (pelo ML) e síntese a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	24 de Junho de 2024 Novo contacto a realizado no mês de setembro – envio de elementos do Projeto para obtenção de pareceres	ML, MSA, Equipa de Projeto responsável pelos serviços afetados

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos de construção do Projeto Informação e análise de eventuais ocorrências que tenham comprometido, ainda que provisoriamente a integridades das redes de infraestruturas ligadas a saneamento e águas pluviais.	Modelo de comunicação a ser definido no contacto anterior, ainda em fase de Anteprojeto	Periodicidade a ser estabelecida no contacto anterior, ainda em fase de Anteprojeto	ML, ACE
• Câmara Municipal de Lisboa (CML) – Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Detalhar a informação relativa ao enquadramento paisagístico proposto e identificação de interferências com espaços verdes existentes, destacando-se os casos do Jardim Teófilo Braga, a Tapada das Necessidades e Jardim Olavo Bilac. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da CML ou do Metropolitano de Lisboa, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Preparação de elementos cartográficos a apresentar para evidenciar a localização do traçado quer em planta, quer em perfil longitudinal, para identificação de potenciais interferências com espaços verdes com particular interesse. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas em termos de Projeto de Integração Paisagista e sua articulação com as posições e análise efetuadas pela CML. Elaboração de ata da reunião e síntese a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução.	ML, MSA e ARQPAIS
	Fornecer informação sobre os resultados do Plano de Monitorização para o património botânico do Jardim Teófilo Braga. Recolher sugestões a integrar na revisão do Plano de Monitorização.	Preparação e partilha dos relatórios periódicos de monitorização para o património botânico do Jardim Teófilo Braga. Envio, por escrito, dos elementos referidos. Receção de parecer e sugestões por escrito por parte da CML. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar de acordo com a programação dos trabalhos de monitorização para o património botânico do Jardim Teófilo Braga.	ML
• Câmara Municipal de Lisboa (CML) – Direção Municipal de Mobilidade	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Detalhar a informação relativa a interferências com a rede viária existente, com a proposta de soluções para desvios de tráfego e projeto viário, incluindo soluções de estacionamento, com destaque para as situações relativas à envolvente à estação de Campo de Ourique e na zona de envolvente à estação de Alcântara e acessos à ponte 25 de Abril. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Apresentação dos aspetos do Projeto que potenciam melhorias ao nível local em matéria de acessibilidades. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da CML ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Preparação de elementos cartográficos a apresentar para evidenciar as propostas relativas a desvios de trânsito, estacionamento e projeto viário final, para identificação das situações de maior preocupação. Detalhe para a solução proposta de novos acessos à Ponte 25 de Abril. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas em termos de Projeto Viário e sua articulação com as posições e análise efetuadas pela CML. Definição do modelo e periodicidade dos contactos a estabelecer na fase de construção. Elaboração ata onde ficarão registadas as dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas, as eventuais sugestões efetuadas e medidas adicionais que porventura venham a ser sugeridas em matéria de minimização de impactes. Síntese a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a definição da solução de Projeto Viário.	ML, MSA, Equipa de Projeto responsável pelo Projeto Viário e desvios de trânsito
	Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos de construção do Projeto. Informação e análise de eventuais dificuldades e constrangimentos em termos de mobilidade e acessibilidades.	Modelo de comunicação a ser definido no contacto anterior, ainda em fase de desenvolvimento do Projeto.	Periodicidade a ser estabelecida no contacto anterior, ainda em fase de desenvolvimento do Projeto	ML, ACE

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Análise dos efeitos resultantes do funcionamento do Projeto em matéria de acessibilidades e de mobilidade.	Reunião destinada a apresentar os resultados em termos de utilização do Prolongamento da Linha Vermelha pelos utentes, e dos efeitos em matéria de acessibilidades e externalidades relacionadas com a mobilidade. Elaboração de ata da reunião e síntese a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar no final do primeiro ano de funcionamento da infraestrutura.	ML
• Câmara Municipal de Lisboa (CML) – Serviço Municipal de Proteção Civil • Câmara Municipal de Lisboa (CML) – Regimento de Sapadores Bombeiros • AH dos Bombeiros Voluntários de Lisboa • AH dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique • AH dos Bombeiros Voluntários da Ajuda	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Detalhar a informação relativa à temática do Risco e Proteção Civil. Apresentação do Projeto de Segurança Contra Incêndios. Apresentação dos resultados dos estudos complementares relacionados com cenários de inundação. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto.	Realização de reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da CML ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Articular previamente com a CML o convite a endereçar às Associações humanitárias de Bombeiros Voluntários. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando em especial as soluções desenvolvidas para responder às necessidades em termos de segurança e proteção civil. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes. Definição do modelo de comunicação a estabelecer para as fases de construção e exploração do Projeto. Elaboração de ata de reunião onde ficarão registadas as dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas, as eventuais sugestões efetuadas e medidas adicionais que porventura venham a ser sugeridas. Síntese a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a elaboração da análise de risco e plano de segurança contra incêndios. A	ML, MSA.
	Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos de construção do Projeto. Informação sobre os resultados obtidos da aplicação do Plano de Segurança em Obra. Identificação de situações de maior preocupação. Atualização de procedimentos.	Modelo de comunicação a definir na reunião realizada na fase anterior de desenvolvimento do Projeto	Periodicidade a ser estabelecida no contacto anterior, ainda em fase de desenvolvimento do Projeto	ML, ACE
	Acompanhamento da fase de exploração do Projeto. Integração do projeto no Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil. Atualização de procedimentos.	Modelo de comunicação a definir na reunião realizada na fase anterior de desenvolvimento do Projeto	Periodicidade a ser estabelecida no contacto anterior, ainda em fase de desenvolvimento do Projeto	ML
• Junta de Freguesia de Avenidas Novas	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA e apresentação da justificação das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre eventuais constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar em instalações da Junta de Freguesia de Avenidas Novas ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, o cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria a de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto a serem criados pelo ML e ACE e respetiva articulação com a Junta de Freguesia.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução.	ML, MSA.

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Elaboração de ata onde ficarão registadas as eventuais dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas e as eventuais sugestões efetuadas. Síntese a integrar no Relatório Anual do PCSEI.		
	Apresentação do programa de trabalhos para a execução da obra de construção do Projeto. Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção. Identificação de dificuldades e constrangimentos para a população da Freguesia e eventual proposta de medidas adicionais a tomar.	Reunião a realizar previamente ao inicio dos trabalhos para apresentação do plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados e a identificação de "pontos críticos" da obra. Apresentação de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, as afetações esperadas, eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população, a ser divulgado às populações. (Caso se entenda ser pertinente, pode ser realizada em simultâneo com a sessão pública prevista para envolvimento da população). Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia das Avenidas Novas. Envio por escrito, para conhecimento, dos relatórios de monitorização ambiental produzidos durante a fase de construção. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção. Reuniões de seguimento a serem realizadas com a periodicidade que vier a ser solicitada pela Junta de Freguesia das Avenidas Novas.	ML, ACE
	Recolha de informação sobre afetação da população (ruído e vibrações) em resultado de funcionamento do Projeto. Divulgação dos resultados dos programas de monitorização implementados na fase de exploração do Projeto	Contacto por escrito a solicitar informação que tenha sido recolhida pela Junta de Freguesia relativamente a incómodos relacionados com ruído e vibrações ou a danos em edifícios e infraestruturas, resultantes do funcionamento do projeto. Divulgação por escrito dos relatórios de monitorização produzidos para a fase de exploração do Projeto. Realização de reuniões de acompanhamento e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas.	Contacto a realizar após a emissão dos relatórios de monitorização ou com periodicidade que venha a ser acordada com a Junta de Freguesia de Avenidas Novas	ML
• Junta de Freguesia de Campolide	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA e apresentação da justificação das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre eventuais constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar em instalações da Junta de Freguesia de Campolide ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, o cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto a serem criados pelo ML e ACE e respetiva articulação com a Junta de Freguesia. Elaboração de ata onde ficarão registadas as eventuais dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas e as eventuais sugestões efetuadas. Síntese a integrar no Relatório anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução.	ML, MSA.

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Apresentação do programa de trabalhos para a execução da obra de construção do Projeto. Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção. Identificação de dificuldades e constrangimentos para a população da Freguesia e eventual proposta de medidas adicionais a tomar.	Reunião a realizar nas instalações da Junta de Freguesia, previamente ao inicio dos trabalhos para apresentação do plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados e a identificação de "pontos críticos" da obra. Apresentação de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, as afetações esperadas, eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população, a ser divulgado às populações. (Caso se entenda ser pertinente, pode ser realizada em simultâneo com a sessão pública prevista para envolvimento da população). Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia de Campolide. Envio por escrito, para conhecimento, dos relatórios de monitorização ambiental produzidos durante a fase de construção. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção. Reuniões de seguimento a serem realizadas com a periodicidade que vier a ser solicitada pela Junta de Freguesia de Campolide.	ML, ACE
	Recolha de informação sobre afetação da população (ruído e vibrações) em resultado de funcionamento do Projeto. Divulgação dos resultados dos programas de monitorização implementados na fase de exploração do Projeto.	Contacto por escrito a solicitar informação que tenha sido recolhida pela Junta de Freguesia relativamente a incómodos relacionados com ruído e vibrações ou a danos em edifícios e infraestruturas, resultantes do funcionamento do projeto. Divulgação por escrito dos relatórios de monitorização produzidos para a fase de exploração do Projeto. Realização de reuniões de acompanhamento e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia de Campolide.	Contacto a realizar após a emissão dos relatórios de monitorização ou com periodicidade que venha a ser acordada com a Junta de Freguesia de Campolide.	ML, E.P.E
• Junta de Freguesia de Campo de Ourique	Detalhar a informação relativa aos estudos complementares a desenvolver na fase de Projeto de Execução – sondagens arqueológicas; medições de campo; prospeção, etc. Informação preliminar sobre as alterações de Projeto relativas à Estação de Campo de Ourique.	Reunião a realizar nas instalações da Junta de Freguesia para informação preliminar sobre as alterações de Projeto relativas à Estação de Campo de Ourique e informação prévia sobre o arranque dos trabalhos de campo para as componentes ambientais em que está prevista essa realização, designadamente quanto à realização de sondagens e cronograma previsto para a realização dos mesmos. Destaque para os trabalhos a realizar no Jardim Teófilo Braga e no Jardim Gorgel do Amaral. Pode ser posteriormente realizada uma reunião alargada envolvendo representantes da população e respetivas associações As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar após a aprovação do Plano de Trabalhos Arqueológicos pela CCDR-LVT e antes do início dos mesmos	ML, MSA.
	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA e apresentação da justificação das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre eventuais constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar em instalações da Junta de Freguesia de Campo de Ourique ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as alterações propostas relativamente à Estação de Campo de Ourique, as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, designadamente no que respeita ao Jardim Teófilo Braga e respetiva envolvente, afetação de arvoredo, alterações de circuitos viários e estacionamento. Destaque para os impactes positivos relacionados com a melhoria de acessibilidades e respetivas externalidades. Apresentação do cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos, nomeadamente no que respeita à monitorização do património botânico Jardim Teófilo Braga. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes,	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução	ML, MSA.

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto a serem criados pelo ML e ACE e respetiva articulação com a Junta de Freguesia. Divulgação nos canais digitais de comunicação da junta de freguesia (newsletters, revistas, folhetos, site, entre outros) de artigos de opinião, entrevistas ou reportagens ao responsável pelo projeto de expansão da linha Vermelha, em articulação com a junta de freguesia. Elaboração de ata onde ficarão registadas as eventuais dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas e as eventuais sugestões efetuadas, sendo a síntese integrada no Relatório anual do PCSEI.		
	Apresentação do programa de trabalhos para a execução da obra de construção do Projeto. Detalhe das afetações esperadas. Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção. Identificação de dificuldades e constrangimentos para a população da Freguesia e eventual proposta de medidas adicionais a tomar.	Reunião a realizar nas instalações da Junta de Freguesia, previamente ao inicio dos trabalhos para apresentação do plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados, a descrição dos estaleiros, a identificação de "pontos críticos" da obra e as medidas a adotar para minorar as afetações. Apresentação de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, em particular no espaço envolvente à Estação de Campo de Ourique, as afetações esperadas, eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população, a ser divulgado às populações. (Caso se entenda ser pertinente, pode ser realizada em simultâneo com a sessão pública prevista para envolvimento da população). Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique. Envio por escrito, para conhecimento, dos relatórios de monitorização ambiental produzidos durante a fase de construção. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção. Reuniões de seguimento a serem realizadas com a periodicidade que vier a ser solicitada pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique.	ML, ACE
	Recolha de informação sobre afetação da população (ruído e vibrações) em resultado de funcionamento do Projeto. Divulgação dos resultados dos programas de monitorização implementados na fase de exploração do Projeto	Contacto por escrito a solicitar informação que tenha sido recolhida pela Junta de Freguesia relativamente a incómodos relacionados com ruído e vibrações ou a danos em edifícios e infraestruturas, resultantes do funcionamento do projeto. Divulgação por escrito dos relatórios de monitorização produzidos para a fase de exploração do Projeto. Realização de reuniões de acompanhamento e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.	Contacto a realizar após a emissão dos relatórios de monitorização ou com periodicidade que venha a ser acordada com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique.	ML
• Junta de Freguesia da Estrela	Detalhar a informação relativa aos estudos complementares a desenvolver na fase de Projeto de Execução – sondagens arqueológicas; medições de campo; prospeção, etc.	Informação prévia sobre o arranque dos trabalhos de campo, designadamente para as componentes de geotecnia e património (realização de sondagens) e cronograma previsto para a realização dos mesmos, a ser comunicado por escrito. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar após a aprovação do Plano de Trabalhos Arqueológicos pela CCDR-LVT	ML, MSA.

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA e apresentação da justificação das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre eventuais constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar em instalações da Junta de Freguesia da Estrela ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, o cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Será dada particular atenção às questões relativas à localização dos estaleiros, à questão de expropriações previstas, à ocupação de espaço público e supressão temporária de estacionamento. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto a serem criados pelo ML e ACE e respetiva articulação com a Junta de Freguesia. Divulgação nos canais digitais de comunicação da junta de freguesia (newsletters, revistas, folhetos, site, entre outros) de artigos de opinião, entrevistas ou reportagens ao responsável pelo projeto de expansão da linha Vermelha, em articulação com a junta de freguesia. Elaboração de ata onde ficarão registadas as eventuais dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas e as eventuais sugestões efetuadas sendo a síntese integrada no Relatório anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução.	ML, MSA.
	Apresentação do programa de trabalhos para a execução da obra de construção do Projeto. Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção. Identificação de dificuldades e constrangimentos para a população da Freguesia e eventual proposta de medidas adicionais a tomar.	Reunião a realizar previamente ao inicio dos trabalhos para apresentação do plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados e a identificação de "pontos críticos" da obra – destaque para as questões de ruído, expropriações e supressão de estacionamento. Identificação e descrição das medidas que serão tomadas para salvaguarda do pavimento em calçada do jardim poente da Av. Infante Santo. Apresentação de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, as afetações esperadas, eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população, a ser divulgado às populações. (Caso se entenda ser pertinente, pode ser realizada em simultâneo com a sessão pública prevista para envolvimento da população). Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia da Estrela. Envio por escrito, para conhecimento, dos relatórios de monitorização ambiental produzidos durante a fase de construção. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção. Reuniões de seguimento a serem realizadas com a periodicidade que vier a ser solicitada pela Junta de Freguesia da Estrela.	ML, MSA.
	Recolha de informação sobre afetação da população (ruído, vibrações) em resultado de funcionamento do Projeto. Divulgação dos resultados dos programas de monitorização implementados na fase de exploração do Projeto	Contacto por escrito a solicitar informação que tenha sido recolhida pela Junta de Freguesia relativamente a incómodos relacionados com ruído e vibrações ou a danos em edifícios e infraestruturas, resultantes do funcionamento do projeto. Divulgação por escrito dos relatórios de monitorização produzidos para a fase de exploração do Projeto.	Contacto a realizar após a emissão dos relatórios de monitorização ou com periodicidade que venha a ser acordada com a Junta de Freguesia da Estrela.	ML

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
		Realização de reuniões de acompanhamento e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia da Estrela. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.		
• Junta de Freguesia de Alcântara	Detalhar a informação relativa aos estudos complementares a desenvolver na fase de Projeto de Execução – sondagens arqueológicas; medições de campo; prospeção, etc. Informação preliminar sobre as alterações de Projeto relativas ao traçado na zona do Baluarte do Livramento e do plano viário na zona envolvente à estação de Alcântara.	Reunião a realizar nas instalações da Junta de Freguesia para informação preliminar sobre as alterações de Projeto na área interessada da Freguesia de Alcântara e informação prévia sobre o arranque dos trabalhos de campo para as componentes de património e de geotecnia, designadamente quanto à realização de sondagens e cronograma previsto para a realização dos mesmos. Destaque para os trabalhos a realizar na zona do Baluarte do Livramento e na zona do Palácio Fiúza. (Caso se entenda ser pertinente, pode ser realizada em simultâneo com a sessão pública prevista para envolvimento da população). As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar após a aprovação do Plano de Trabalhos Arqueológicos pela CCDR-LVT	ML, MSA.
	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA e apresentação da justificação das soluções adotadas. Demonstração técnica para as situações em que não há possibilidade de evitar interferências com ocorrências existentes. Apresentação do Plano de Expropriações e Demolições. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre eventuais constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar em instalações da Junta de Freguesia de Alcântara ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as alterações propostas relativamente ao traçado na zona do Baluarte do Livramento, a ocupação de espaço público e projeto de arranjo paisagístico a preconizar, a proposta de projeto viário, bem como a identificação das principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, designadamente no que respeita a alterações de circuitos viários e estacionamento. Destaque para os impactes positivos relacionados com a melhoria de acessibilidades e respetivas externalidades. Apresentação do cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos, nomeadamente no que respeita ao património cultural e recursos hídricos. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto a serem criados pelo ML e ACE e respetiva articulação com a Junta de Freguesia. Divulgação nos canais digitais de comunicação da junta de freguesia (newsletters, revistas, folhetos, site, entre outros) de artigos de opinião, entrevistas ou reportagens ao responsável pelo projeto de expansão da linha vermelha, em articulação com a junta de freguesia. Elaboração de ata onde ficarão registadas as eventuais dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas e as eventuais sugestões efetuadas, sendo a síntese integrada no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução	ML, MSA.

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Apresentação do programa de trabalhos para a execução da obra de construção do Projeto. Detalhe das afetações esperadas. Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção. Identificação de dificuldades e constrangimentos para a população da Freguesia e eventual proposta de medidas adicionais a tomar.	Reunião a realizar nas instalações da Junta de Freguesia, previamente ao inicio dos trabalhos para apresentação do plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados, a descrição dos estaleiros, a identificação de "pontos críticos" da obra e as medidas a adotar para minorar as afetações. Apresentação de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, em particular na zona do Baluarte do Livramento e na área a ocupar pela estação de Alcântara, as afetações esperadas (designadamente demolições e expropriações), eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população, a ser divulgado às populações. (Caso se entenda ser pertinente, pode ser realizada em simultâneo com a sessão pública prevista para envolvimento da população). Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia de Alcântara. Envio por escrito, para conhecimento, dos relatórios de monitorização ambiental produzidos durante a fase de construção. Inclusão no Relatório anual do PCSEI dos resultados dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção. Reuniões de seguimento a serem realizadas com a periodicidade que vier a ser solicitada pela Junta de Freguesia de Alcântara.	ML, ACE
	Recolha de informação sobre afetação da população (ruído, vibrações e acessos viários) em resultado de funcionamento do Projeto. Divulgação dos resultados dos programas de monitorização implementados na fase de exploração do Projeto	Contacto por escrito a solicitar informação que tenha sido recolhida pela Junta de Freguesia relativamente a incómodos relacionados com ruído, vibrações e acessos viários ou a danos em edifícios e infraestruturas, resultantes do funcionamento do projeto. Divulgação por escrito dos relatórios de monitorização produzidos para a fase de exploração do Projeto. Realização de reuniões de acompanhamento e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia de Alcântara.	Contacto a realizar após a emissão dos relatórios de monitorização ou com periodicidade que venha a ser acordada com a Junta de Freguesia de Alcântara.	ML
• Junta de Freguesia de Santo António	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA e apresentação da justificação das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre eventuais constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar em instalações da Junta de Freguesia de Santo António ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, o cronograma previsional de intervenções e as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto a serem criados pelo ML e ACE e respetiva articulação com a Junta de Freguesia. Divulgação nos canais digitais de comunicação da junta de freguesia (newsletters, revistas, folhetos, site, entre outros) de artigos de opinião, entrevistas ou reportagens ao responsável pelo projeto de expansão da linha vermelha, em articulação com a junta de freguesia. Elaboração de ata onde ficarão registadas as eventuais dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas e as eventuais sugestões efetuadas, sendo a síntese integrada no Relatório anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução	ML, MSA.

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Apresentação do programa de trabalhos para a execução da obra de construção do Projeto. Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção. Identificação de dificuldades e constrangimentos para a população da Freguesia e eventual proposta de medidas adicionais a tomar.	Reunião a realizar previamente ao inicio dos trabalhos para apresentação do plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados, a identificação de "pontos críticos" da obra e as medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população. Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando solicitadas pela Junta de Freguesia de Santo António. Envio por escrito, para conhecimento, dos relatórios de monitorização ambiental produzidos durante a fase de construção. Inclusão no Relatório anual do PCSEI dos resultados dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção. Reuniões de seguimento a serem realizadas com a periodicidade que vier a ser solicitada pela Junta de Santo António.	ML, ACE
• População presente na envolvente à Estação de Campolide/Amoreiras • Associação Viver Campolide • Academia de Artes Internas • Outras associações representativas da população da Freguesia de Campolide	Fornecer informação sobre o Projeto e a justificação técnica das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre os constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Realização de uma sessão pública, previamente ao inicio dos trabalhos de construção, para apresentação do Projeto a ter lugar no Auditório da Junta de Freguesia de Campolide, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. A realização da sessão pública deve ser publicitada através de canais informativos já utilizados pela Junta de Freguesia (domínio de internet e placards informativos). No caso das associações representativas da população, devem ser enviados convites (e-mail ou carta). Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, o cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Será apresentado o plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados, a identificação de "pontos críticos" da obra e as medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população. Apresentação e distribuição de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, as afetações esperadas, eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto disponibilizados pelo ML e ACE. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção.	ML, ACE
	Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção.	Integração nos domínios de internet criados para acompanhamento do Projeto por parte das populações e público em geral, da seguinte informação, atualizada mensalmente: • estado de andamento da fase de construção • principais constrangimentos registados e aqueles que se farão sentir • principais resultados obtidos em matéria de monitorização ambiental Disponibilização de formulário de reclamação e sugestão em formato digital no domínio de internet de acompanhamento do Projeto.	A decorrer por toda a fase de construção.	ML, ACE

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
		Disponibilização de formulário de reclamação e sugestão em formato físico, localizados se possível nos locais de atendimento da Junta de Freguesia de Campolide. Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando justificável. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados e a síntese das reclamações e sugestões recebidas..		
	Acompanhamento da fase de exploração	Manutenção em funcionamento do domínio de internet de acompanhamento do Projeto no 1.º ano da fase de exploração, mantendo disponível o formulário de reclamação e sugestão. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese das reclamações e sugestões recebidas.	A decorrer durante o 1.º ano da fase de exploração do Projeto	ML.
• População presente na envolvente à Estação de Campo de Ourique. • População presente na envolvente ao PV 211 • Associação de Moradores de Campo de Ourique • Movimento de cidadãos CampOvivo • Plataforma em Defesa das Árvores • Outras associações representativas da população da Freguesia de Campo de Ourique	Detalhar a informação relativa aos estudos complementares a desenvolver na fase de Projeto de Execução – sondagens arqueológicas; medições de campo; prospeção, etc. Informação preliminar sobre as alterações de Projeto relativas à Estação de Campo de Ourique.	Divulgação dos trabalhos de prospeção geotécnica e arqueológica através dos canais de difusão de informação da Freguesia de Campo de Ourique e distribuição de folheto informativo sobre estes trabalhos em espaços comerciais e locais de atendimento da Junta de Freguesia. Caso venha a ser sugerido pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique será realizada uma reunião alargada a realizar em Auditório existente na Freguesia de Campo de Ourique (Auditório da Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa ou da Casa Fernando Pessoa), para informação preliminar sobre os ajustes e melhorias do Projeto relativas à Estação de Campo de Ourique e informação prévia sobre o arranque dos trabalhos de campo para as componentes ambientais em que está prevista essa realização, designadamente quanto à realização de sondagens e cronograma previsto para a realização dos mesmos. Destaque para os trabalhos a realizar no Jardim Teófilo Braga e no Jardim Gorgel do Amaral. Utilização de meios audiovisuais para apresentação da informação. Dar informação de que irá ser criado um canal informativo sobre o Projeto com objetivo de esclarecimento das populações e para recolha de reclamações e sugestões. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar após a aprovação do Plano de Trabalhos Arqueológicos pela CCDR-LVT e antes do início dos trabalhos	ML, MSA.
	Fornecer informação sobre o Projeto de Execução e a justificação técnica das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre os constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Realização de uma sessão pública, previamente ao inicio dos trabalhos de construção, para apresentação do Projeto de Execução a ter lugar em Auditório existente na Freguesia de Campo de Ourique (Auditório da Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa ou da Casa Fernando Pessoa). A realização da sessão pública deve ser publicitada através de canais informativos já utilizados pela Junta de Freguesia (domínio de internet e placards informativos). No caso das associações representativas da população, devem ser enviados convites (e-mail ou carta). Apresentação do Projeto de Execução e as alterações face ao Projeto submetido a AIA, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, designadamente no que respeita ao Jardim Teófilo Braga e ao Jardim Gorgel do Amaral e respetiva envolvente, afetação de arvoredo, alterações de circuitos viários e estacionamento. Destaque para os impactes positivos relacionados com a melhoria de acessibilidades e respetivas externalidades. Será apresentado o cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos, nomeadamente no que respeita à monitorização do património botânico Jardim Teófilo Braga..	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção.	ML, ACE

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
		Será apresentado o plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados, a identificação de "pontos críticos" da obra e as medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população. Apresentação e distribuição de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, as afetações esperadas, eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população e sobre os valores em presença. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto disponibilizados pelo ML e ACE. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.		
	Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção.	Integração nos domínios de internet criados para acompanhamento do Projeto por parte das populações e público em geral, da seguinte informação, atualizada mensalmente: • estado de andamento da fase de construção • principais constrangimentos registados e aqueles que se farão sentir • principais medidas tomadas em termos de minimização de impactes (relativamente a ruído, condicionamentos rodoviários, arvoredo existente, etc) • principais resultados obtidos em matéria de monitorização ambiental Disponibilização de formulário de reclamação e sugestão em formato digital no domínio de internet de acompanhamento do Projeto. Disponibilização de formulário de reclamação e sugestão em formato físico, localizados se possível nos locais de atendimento da Junta de Freguesia de Campo de Ourique. Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando justificável. Inclusão no Relatório anual do PCSEI dos resultados dos contactos realizados e a síntese das reclamações e sugestões recebidas..	A decorrer por toda a fase de construção.	ML, ACE
	Acompanhamento da fase de exploração	Manutenção em funcionamento do domínio de internet de acompanhamento do Projeto no 1.º ano da fase de exploração, mantendo disponível o formulário de reclamação e sugestão. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese das reclamações e sugestões recebidas.	A decorrer durante o 1.º ano da fase de exploração do Projeto	ML
• População presente na envolvente à Estação de Infante Santo. (Especial destaque para os moradores dos prédios localizados na Avenida Infante Santo, no quarteirão sobre o qual	Detalhar a informação relativa aos estudos complementares a desenvolver na fase de Projeto de Execução – sondagens arqueológicas; medições de campo; prospeção, etc.	Informação prévia sobre o arranque dos trabalhos de campo, designadamente para as componentes de geotecnia e património (realização de sondagens) e cronograma previsto para a realização dos mesmos, a ser comunicado por escrito a todos os moradores (carta a enviar). Informação à Direção do Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão sobre os trabalhos a realizar na área do PV 215. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar após a aprovação do Plano de Trabalhos Arqueológicos pela CCDR-LVT	ML, ACE

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
será instalada a nova Estação (n.ºs 51 a 69), bem como na travessa do Possolo (n.ºs 11 a 29) e na calçada das Necessidades (n.ºs 44 a 82), cobrindo a área que virá a ser utilizada como estaleiro de apoio à obra.) • População presente na envolvente ao PV 215 • Direção do Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão	Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre os constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher as preocupações específicas relacionadas com o funcionamento da EB1+JI Eng.º Ressano Garcia e divulgar os canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para apresentação de sugestões e reclamações.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar em instalações do Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados, a identificação de "pontos críticos" da obra e as medidas que serão adotadas para minimizar impactes. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto disponibilizados pelo ML e ACE. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para os trabalhos de construção na área do PV 215.	ML, ACE
	Fornecer informação sobre o Projeto de Execução e a justificação técnica das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre os constrangimentos esperados para a fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Realização de uma sessão pública, previamente ao início dos processos de expropriação e dos trabalhos de construção, para apresentação do Projeto de Execução a ter lugar em Auditório existente na Freguesia da Estrela. A realização da sessão pública deve ser publicitada através de canais informativos já utilizados pela Junta de Freguesia (domínio de internet e placards informativos). Para os moradores e empresas localizadas na Avenida Infante Santo, travessa do Possolo e calçada das Necessidades, rua Professor Gomes Teixeira e rua Fernando Assis Pacheco, devem ser enviadas cartas a informar sobre a realização da sessão pública. Nesta sessão, utilizando meios audiovisuais, será apresentado o Projeto de Execução e as alterações face ao Projeto submetido a AIA, abordando entre outros aspetos as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia, o cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Será dada particular atenção às questões relativas à localização dos estaleiros, à questão de expropriações previstas, à ocupação de espaço público e supressão temporária de estacionamento. Será apresentado o plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados, a identificação de "pontos críticos" da obra e as medidas que serão adotadas para minimizar impactes. Identificação e descrição das medidas que serão tomadas para salvaguarda do pavimento em calçada do jardim poente da Av. Infante Santo. Apresentação de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, as afetações esperadas, eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto disponibilizados pelo ML e ACE. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos contactos realizados.	A realizar no mês anterior ao início previsto para iniciar os processos de expropriação e antes dos trabalhos de construção.	ML, ACE

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção.	Integração nos domínios de internet criados para acompanhamento do Projeto por parte das populações e público em geral, da seguinte informação, atualizada mensalmente: • estado de andamento da fase de construção • principais constrangimentos registados e aqueles que se farão sentir • principais medidas tomadas em termos de minimização de impactes • principais resultados obtidos em matéria de monitorização ambiental Disponibilização de formulário de reclamação e sugestão em formato digital no domínio de internet de acompanhamento do Projeto. Disponibilização de formulário de reclamação e sugestão em formato físico, localizados se possível nos locais de atendimento da Junta de Freguesia da Estrela. Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando justificável. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos resultados dos contactos realizados e a síntese das reclamações e sugestões recebidas..	A decorrer por toda a fase de construção.	ML, ACE.
	Acompanhamento da fase de exploração	Manutenção em funcionamento do domínio de internet de acompanhamento do Projeto no 1.º ano da fase de exploração, mantendo disponível o formulário de reclamação e sugestão. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese das reclamações e sugestões recebidas.	A decorrer durante o 1.º ano da fase de exploração do Projeto	ML
• População presente na envolvente ao Baluarte do Livramento, viaduto de Alcântara e Estação de Alcântara. • Associação Cívica de Moradores de Alcântara • Associação Vizinhos de Lisboa – Núcleo de Alcântara • Projeto Alkantara • Outras associações representativas da população da Freguesia de Alcântara	Detalhar a informação relativa aos estudos complementares a desenvolver na fase de Projeto de Execução – sondagens arqueológicas; medições de campo; prospeção, etc.	Divulgação dos trabalhos de prospeção geotécnica e arqueológica através dos canais de difusão de informação da Freguesia de Alcântara e distribuição de folheto informativo sobre estes trabalhos em espaços comerciais e locais de atendimento da Junta de Freguesia. Caso venha a ser sugerido pela Junta de Freguesia de Alcântara será realizada uma reunião alargada, a ocorrer em Auditório existente na Freguesia de Alcântara (Auditório da Biblioteca de Alcântara), para informação preliminar sobre o Projeto e informação prévia sobre o arranque dos trabalhos de campo arranque dos trabalhos de campo para as componentes de património e de geotecnia, designadamente quanto à realização de sondagens e cronograma previsto para a realização dos mesmos. Destaque para os trabalhos a realizar na zona do Baluarte do Livramento e na zona do Palácio Fiúza. Utilização de meios audiovisuais para apresentação da informação. Dar informação de que irá ser criado um canal informativo sobre o Projeto com objetivo de esclarecimento das populações e para recolha de reclamações e sugestões. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar após a aprovação do Plano de Trabalhos Arqueológicos pela CCDR-LVT	ML, MSA, Equipa responsável pela realização dos trabalhos na componente património
	Fornecer informação sobre o Projeto de Execução e a justificação técnica das soluções adotadas. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Informação sobre os constrangimentos esperados para a fase de construção.	Realização de uma sessão pública, previamente ao inicio dos trabalhos de construção, para apresentação do Projeto de Execução a ter lugar em Auditório existente na Freguesia de Alcântara (Auditório da Biblioteca de Alcântara). A realização da sessão pública deve ser publicitada através de canais informativos já utilizados pela Junta de Freguesia (domínio de internet e placards informativos). No caso das associações representativas da população, devem ser enviados convites (e-mail ou carta). Para os moradores e empresas localizadas na envolvente imediata aos locais de obra e aos que irão ser alvo de expropriação, devem ser enviadas cartas a informar sobre a realização da sessão pública.	A realizar no mês anterior ao início previsto para iniciar os processos de expropriação e antes dos trabalhos de construção.	ML, ACE

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Divulgação dos canais de comunicação e informação sobre o andamento do Projeto que virão a estar disponíveis para que as populações tenham oportunidade de se pronunciar sobre a implementação do Projeto e de apresentar as suas sugestões e reclamações.	Nesta sessão, utilizando meios audiovisuais, será apresentado o Projeto de Execução e as alterações face ao Projeto submetido a AIA, abordando entre outros aspetos as principais interferências sobre o território pertencente à Freguesia (património, rede viária, edifícios, etc.), o cronograma previsional de intervenções, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Será dada particular atenção às questões relativas à localização dos estaleiros, à questão de expropriações previstas, à ocupação de espaço público, aos desvios de trânsito e supressão temporária de estacionamento. Será apresentado o plano de construção, incluindo a descrição sumária dos processos construtivos que serão adotados, a identificação de "pontos críticos" da obra e as medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população. Destaque para os impactes positivos relacionados com a melhoria de acessibilidades e respetivas externalidades. Apresentação e distribuição de um folheto informativo sobre o projeto e a obra que irá decorrer no território da Freguesia, as afetações esperadas, eventuais constrangimentos (desvios de trânsito, estacionamentos, etc.) e medidas que serão adotadas para minimizar impactes e interferências na qualidade de vida da população e sobre os valores em presença. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes, designadamente medidas adicionais que porventura venham a ser pertinentes em matéria de minimização de impactes. Divulgação dos canais digitais de comunicação e informação sobre o Projeto disponibilizados pelo ML e ACE. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese dos resultados dos contactos realizados.		
	Acompanhamento dos trabalhos na fase de construção.	Integração nos domínios de internet criados para acompanhamento do Projeto por parte das populações e público em geral, da seguinte informação, atualizada mensalmente: • estado de andamento da fase de construção • principais constrangimentos registados e aqueles que se farão sentir • principais medidas tomadas em termos de minimização de impactes • principais resultados obtidos em matéria de monitorização ambiental Disponibilização de formulário de reclamação e sugestão em formato digital no domínio de internet de acompanhamento do Projeto. Disponibilização de formulário de reclamação e sugestão em formato físico, localizados se possível nos locais de atendimento da Junta de Freguesia de Alcântara. Realização de reuniões de acompanhamento dos trabalhos e esclarecimento quando justificável. Inclusão no Relatório anual do PCSEI dos resultados dos contactos realizados e a síntese das reclamações e sugestões recebidas..	A decorrer por toda a fase de construção.	ML, ACE
	Acompanhamento da fase de exploração	Manutenção em funcionamento do domínio de internet de acompanhamento do Projeto no 1.º ano da fase de exploração, mantendo disponível o formulário de reclamação e sugestão. Inclusão no Relatório anual do PCSEI da síntese das reclamações e sugestões recebidas.	A decorrer durante o 1.º ano da fase de exploração do Projeto	ML

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
Proprietários dos edifícios para instrumentação	Dar conhecimento dos objetivos da instrumentação e dos trabalhos que serão realizados para a sua implementação	Envio de carta para os proprietários dos edifícios que serão alvo de instrumentação dando conhecimento do Projeto, das intervenções a realizar e dos objetivos da instrumentação.	Até final de Agosto de 2024	MSA
• Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), I.P.	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Detalhar a informação relativa ao enquadramento do Projeto nos diversos Instrumentos de Gestão Territorial e face a Servidões e Restrições de Utilidade Pública. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Apresentação dos aspetos do Projeto que potenciam melhorias ao nível local em matéria de acessibilidades e desenvolvimento local. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da CCDR-LVT, ou do Metropolitano de Lisboa, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Nesta sessão será apresentado o Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando entre outros aspetos as principais interferências sobre o território, as soluções desenvolvidas em Projeto de Execução, o cronograma previsional de intervenções, quer em termos de fase de construção quer na fase de exploração, e as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e sua articulação com as opções de planeamento e desenvolvimento regional. Em resultados desta sessão será elaborado um pequeno relatório onde ficarão registadas as dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas, as eventuais sugestões efetuadas e medidas adicionais que porventura venham a ser sugeridas em matéria a de minimização de impactes. Este relatório será enviado à CCDR-LVT e a síntese será incluída no Relatório anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução.	ML, MSA.
• Património Cultural, I.P.	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção do Projeto. Apresentação das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes sobre os valores patrimoniais – Destaque para os elementos relacionados com o Baluarte do Livramento, o Palácio Fiúza e o pavimento em calçada, do jardim poente da Av. Infante Santo. Apresentação do Projeto de Compensação e Valorização associado ao Palácio Fiúza. Analisar as inevitabilidades de interferência do Projeto com valores patrimoniais e apresentar a proposta de soluções que permitam minimizar e compensar essas interferências. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Realização de reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações do Património Cultural, I.P. ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências sobre as ocorrências patrimoniais existentes, as soluções desenvolvidas em Projeto de Execução, o cronograma previsional de intervenções, quer em termos de fase de construção quer na fase de exploração, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Na apresentação do Projeto será dado destaque aos elementos do Projeto relacionados com as interferências sobre ocorrências patrimoniais identificadas, o detalhe das propostas encontradas para minimizar essas interferências e as justificações técnicas que comprovem a inevitabilidade dessas mesmas interferências. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e sua articulação com as posições e análise efetuadas pelo Património Cultural, I.P.. Elaboração de ata onde ficarão registadas as dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas, as eventuais sugestões efetuadas e medidas adicionais que porventura venham a ser sugeridas em matéria a de minimização de impactes sobre a componente patrimonial, a ser partilhado com o Património Cultural, I.P. e integrado no Relatório anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a definição das soluções a propor em matéria de salvaguarda das ocorrências patrimoniais identificadas e das medidas a adotar para minimizar os impactes previstos sobre esta componente.	ML, MSA, Equipa responsável pelos trabalhos relativos à componente Património
	Fornecer informação sobre o desenvolvimento dos trabalhos de construção do Projeto e repercussões/interferências com ocorrências patrimoniais. Apresentar os resultados do acompanhamento arqueológico em obra.	Preparação e partilha dos relatórios de monitorização do Património Cultural e dos relatórios do trabalho de acompanhamento arqueológico. Envio, por escrito, dos elementos referidos. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar de acordo com a programação dos trabalhos de acompanhamento arqueológico e dos trabalhos de monitorização do Património Cultural.	ML, ACE, Equipa responsável pelos trabalhos relativos à componente Património,

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Fornecer informação sobre os resultados do Plano de Monitorização do Património Cultural durante a fase de exploração. Apresentação dos resultados dos Planos de Salvaguarda do Património Cultural e de Compensação e Valorização do Património Cultural.	Preparação e partilha dos relatórios periódicos de monitorização do Património Cultural para a fase de exploração e dos relatórios dos Planos de Salvaguarda do Património Cultural e de Compensação e Valorização do Património Cultural. Envio, por escrito, dos elementos referidos. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar de acordo com a programação dos trabalhos de monitorização do Património Cultural e com a calendarização apresentadas nos Planos de Salvaguarda do Património Cultural e de Compensação e Valorização do Património Cultural.	ML, Equipa responsável pelos trabalhos relativos à componente Património
• Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), I.P.	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Apresentar as principais interferências esperadas com o arvoredo urbano, destacando-se os casos do Jardim Teófilo Braga, a Tapada das Necessidades e Jardim Olavo Bilac Recolher parecer sobre o Projeto, sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações do ICNF, I.P., ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Preparação de elementos cartográficos a apresentar para evidenciar a localização do traçado quer em planta, quer em perfil longitudinal, para identificação de potenciais interferências com arvoredo urbano com particular interesse. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e sua articulação com as posições e análise efetuadas pelo ICNF, I.P.. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizado a 2 de Julho informação a enviada até 01 de Agosto para obtenção de pareceres	ML, MSA e ARQPAIS
	Fornecer informação sobre os resultados do Plano de Monitorização para o património botânico do Jardim Teófilo Braga. Recolher sugestões a integrar na revisão do Plano de Monitorização.	Preparação e partilha dos relatórios periódicos de monitorização para o património botânico do Jardim Teófilo Braga. Envio, por escrito, dos elementos referidos. Receção de parecer e sugestões por escrito por parte do ICNF, I.P. As interações serão referenciadas nos relatórios anuais do PCSEI.	A realizar de acordo com a programação dos trabalhos de monitorização para o património botânico do Jardim Teófilo Braga.	ML
• Agência Portuguesa do Ambiente – Administração de Região Hidrográfica do Tejo e Oeste	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Apresentar os estudos hidrológicos elaborados, o estudo de risco de inundação e a proposta de Programa de Monitorização de Recursos Hídricos Subterrâneos	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da APA, ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as principais interferências em matéria de recursos hídricos, os resultados dos estudos efetuados, as soluções desenvolvidas em Projeto de Execução, o cronograma previsional de intervenções, quer em termos de fase de construção quer na fase de exploração, e as medidas de minimização e o plano de monitorização para os recursos hídricos subterrâneos. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto e sobre as soluções propostas. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar previsivelmente no âmbito da avaliação do RECAPE	ML, MSA.
• Infraestruturas de Portugal (IP), I.P. • IP Telecom	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Detalhar a informação relativa a interferências com a rede viária existente, com a proposta de soluções para desvios de tráfego e projeto viário, com destaque para as situações relativas à envolvente à estação de Alcântara e acessos à ponte 25 de Abril. Recolha de parecer relativamente à não interferência do Projeto com as fundações da ponte 25 de Abril. Recolha de Parecer relativamente à compatibilização eletromagnética da catenária / Compatibilidade com a Linha de Cintura. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da IP ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Preparação de elementos cartográficos a apresentar para evidenciar as propostas relativas a desvios de trânsito e projeto viário final, para identificação das situações de maior preocupação. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas em termos de Projeto Viário e sua articulação com as infraestruturas rodoviárias e ferroviárias existentes. Definição do modelo de acompanhamento da fase de construção do Projeto. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a definição da solução de Projeto Viário. Realizada em setembro	ML, MSA, Equipa de Projeto responsável pelo Projeto Viário, desvios de tráfego e serviços afetados

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.			
• Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT), I.P.	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Apresentação do Estudo de Tráfego elaborado para a área de Alcântara. Detalhar a informação relativa a interferências com a rede viária existente, com a proposta de soluções para desvios de tráfego e projeto viário, com destaque para as situações relativas à envolvente à estação de Alcântara e acessos à ponte 25 de Abril. Apresentação do cronograma previsto para a realização dos trabalhos de construção, das principais interferências esperadas e as disposições específicas a adotar durante a fase de construção e exploração do projeto para minimizar impactes ambientais. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações do IMT ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Preparação de elementos cartográficos a apresentar para evidenciar as propostas relativas a desvios de trânsito e projeto viário final, para identificação das situações de maior preocupação. Apresentação síntese das conclusões do estudo de tráfego realizado Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas em termos de Projeto Viário e sua articulação com as infraestruturas rodoviárias, e recolha de parecer sobre o Projeto. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a definição da solução de Projeto Viário. Realizada em Setembro	ML, MSA, Equipa de Projeto responsável pelo Projeto Viário
• Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN)	Fornecer informação detalhada sobre o projeto – traçado e perfil. Recolha de parecer relativamente à compatibilidade do projeto com infraestruturas existentes. Definição de metodologia de acompanhamento da fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção e de exploração do Projeto.	Contacto escrito para envio de elementos sobre o Projeto para obtenção de parecer. Disponibilidade para reunião caso venha a ser solicitado pela entidade. Preparação de elementos cartográficos a apresentar para evidenciar as soluções de traçado e perfil na área envolvente à presença de infraestruturas da Defesa Nacional. Esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções de intervenção propostas e sua articulação com as infraestruturas em causa. Recolha de elementos adicionais para consideração na fase de desenvolvimento do Projeto de Execução e fase de construção do Projeto. Recolha de parecer por parte da DGRDN Resultado do contacto a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	Foi obtido parecer	ML, MSA, Equipa de Projeto responsável pelos serviços afetados
• Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil • PSP	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Detalhar a informação relativa à temática do Risco e Proteção Civil, designadamente em termos de acessos e conjugação com as necessidades relacionadas com as entidades ligadas à Proteção Civil. Apresentação do Projeto de Segurança Contra Incêndios. Apresentação dos resultados dos estudos complementares relacionados com cenários de inundação. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo das fases de construção e de exploração do Projeto. Definir ações para acompanhamento dos trabalhos de construção e	Realização de reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da ANEPC ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as soluções desenvolvidas para responder às necessidades em termos de segurança e proteção civil. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e recolha de sugestões e de necessidades a incorporar nas fases subsequentes. Definição do modelo de comunicação a estabelecer para as fases de construção e exploração do Projeto. Elaboração ata onde ficarão registadas as dúvidas e preocupações que vierem a ser levantadas, as eventuais sugestões efetuadas e medidas adicionais que porventura venham a ser sugeridas, sendo a síntese integrada no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a elaboração da análise de risco e plano de segurança contra incêndios.	ML, MSA.

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
	Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos de construção do Projeto. Informação sobre os resultados obtidos da aplicação do Plano de Segurança em Obra. Atualização de procedimentos.	Modelo de comunicação a definir na reunião realizada na fase anterior de desenvolvimento do Projeto	Periodicidade a ser estabelecida no contacto anterior, ainda em fase de desenvolvimento do Projeto	ML, ACE
	Acompanhamento da fase de exploração do Projeto. Integração do projeto nos Planos e Programas de Proteção Civil. Atualização de procedimentos.	Modelo de comunicação a definir na reunião realizada na fase anterior de desenvolvimento do Projeto	Periodicidade a ser estabelecida no contacto anterior, ainda em fase de desenvolvimento do Projeto	ML.
• AML – Área Metropolitana de Lisboa	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Integração do Projeto na rede global de transportes da AML. Identificação de Externalidades	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da AML, ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Apresentação do Projeto, utilizando meios audiovisuais, abordando as soluções desenvolvidas em Projeto de Execução, o cronograma previsional de intervenções, quer em termos de fase de construção quer na fase de exploração, as medidas de minimização e os planos de monitorização previstos. Destaque para os impactes positivos relacionados com a melhoria de acessibilidades e respetivas externalidades. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas e sua articulação com as opções de mobilidade estabelecidas. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução.	ML, MSA.
• LUSOPONTE – Concessionária para a Travessia do Tejo	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Detalhar a informação relativa a interferências com a rede viária existente, com a proposta de soluções para desvios de tráfego e projeto viário, para as situações relativas a acessos à ponte 25 de Abril. Definição de metodologia de acompanhamento da fase de construção. Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção do Projeto.	Realização de uma reunião de apresentação do Projeto a ter lugar, em instalações da LUSOPONTE ou do ML, ou em outro local que se venha a identificar como sendo adequado. Preparação de elementos cartográficos a apresentar para evidenciar as propostas relativas a desvios de trânsito e projeto viário final, para identificação das situações de maior preocupação. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções propostas em termos de Projeto Viário e sua articulação em termos de acessibilidade à ponte 25 de Abril, e recolha de parecer sobre o Projeto. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	A realizar após a consolidação da solução final a desenvolver em Projeto de Execução e após a definição da solução de Projeto Viário.	ML, MSA, Equipa de Projeto responsável pelo Projeto Viário
• CARRIS	Detalhar a informação relativa a interferências com a rede viária existente, desvio de trânsito e alterações necessárias em estruturas/rede da CARRIS . Recolher sugestões e identificar necessidades que possam vir a ser supridas ao longo da fase de construção do Projeto.	Realização de reunião de trabalho para apresentação do Projeto a ter lugar, nas instalações da CARRIS ou do ML ou noutro local que seja adequado. Apresentação dos elementos de Projeto relativos à temática de serviços afetados, designadamente necessidade de alteração de locais de paragem, circuitos, etc e sua compatibilização com a rede global da CARRIS. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções de intervenção propostas e sua articulação com a rede da CARRIS. Recolha de elementos adicionais para consideração na fase de desenvolvimento do Projeto de Execução e fase de construção do Projeto. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	Foi realizado em Agosto	ML, MSA, Equipa de Projeto responsável pelo Projeto Viário

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
• ANACOM • EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres • E-REDES • Lisboagás GDL • Águas do Tejo, S.A. • ALTICE Portugal • NOS Comunicações • VODAFONE Portugal • NOWO	Fornecer informação sobre os ajustes e melhorias do Projeto face ao estabelecido no Estudo Prévio submetido a AIA. Recolher informação relativa a potenciais interferências com redes de abastecimento de águas, redes elétricas, rede de gás e redes de telecomunicações; Validação da informação de cadastro. Definir ações para acompanhamento dos trabalhos de construção na envolvente a áreas de maior sensibilidade.	Realização de reunião de trabalho (agregando ou não diversas entidades) para apresentação do Projeto a ter lugar, nas instalações do ML ou noutro local que seja adequado. Apresentação dos elementos de Projeto relativos à temática de serviços afetados, designadamente elementos cartográficos já produzidos no âmbito de desenvolvimento do Anteprojeto. Debate e esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto, sobre as soluções de intervenção propostas e sua articulação com as redes de infraestruturas em causa. Recolha de elementos adicionais para consideração na fase de desenvolvimento do Projeto de Execução e fase de construção do Projeto. Definição do modelo de comunicação para acompanhamento da fase de construção do Projeto. Elaboração de ata da reunião a incluir no Relatório Anual do PCSEI.	Foram encetados contactos em Setembro	ML, MSA, Equipa de Projeto responsável pelos serviços afetados
	Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos de construção do Projeto Informação e análise de eventuais ocorrências que tenham comprometido, ainda que provisoriamente a integridades das redes de infraestruturas ligadas a saneamento e águas pluviais.	Modelo de comunicação a ser definido no contacto anterior, ainda em fase de Anteprojeto	Periodicidade a ser estabelecida no contacto anterior	ML, ACE
Trabalhadores envolvidos nos trabalhos de construção	Assegurar a formação e sensibilização dos trabalhadores em obra no domínio do Ambiente, Gestão de Resíduos e Património.	Realização de uma ação de formação na área do ambiente dirigida a todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de construção do Projeto, de modo a dotar os formandos dos seguintes conhecimentos: 1. Ambiente em Geral • Procedimentos para minimização do ruído resultante das atividades de construção. • Boas práticas ambientais para proteção de recursos hídricos, gestão de resíduos, controlo da poluição atmosférica e emissão de partículas. • Procedimentos para minimização de impactes sobre o arvoredo e vegetação. • O Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra – medidas e procedimentos a tomar na execução dos trabalhos. • O Meio Ambiente e aplicação de Boas Práticas Ambientais; • Conhecimento, proteção e preservação dos valores ambientais, patrimoniais e sociais existentes, bem como das áreas envolventes e respetivos usos. 2. Área de Gestão de Resíduos: • Sistema de Gestão de Resíduos, Classificação, Armazenamento e Recolha: Sistema de Gestão de Resíduos, Princípios de gestão dos resíduos, Hierarquia da gestão de resíduos • Classificação de resíduos – Lista Europeia de resíduos (LER) • Armazenamento e recolha de resíduos– Noções Básicas para evitar situações de derrame ou contaminação; • Noções Básicas em como atuar em situação de derrame. 3. Sensibilização patrimonial • Identificação dos valores patrimoniais presentes na área de incidência dos trabalhos.	Formação a ser prestada a todos os trabalhadores antes do início dos trabalhos de construção. Entende-se que tirando as questões específicas relacionadas com a proteção de valores patrimoniais, as restantes componentes estarão certamente contempladas nos planos de formação inseridos no Sistema de Gestão Ambiental do ACE	ACE

Identificação das Entidades	Objetivo da comunicação	Métodos de comunicação, atividades e conteúdos	Programação proposta	Entidade responsável pela ação
		• Leitura da carta de condicionantes para a fase de construção. • Importância da aplicação das medidas de proteção do património cultural referenciado. A ação deverá ser ministrada por técnico com formação em ambiente e conhecer a tipologia do Projeto e as características particulares da área em que o projeto se insere.		
Trabalhadores na fase de exploração	Assegurar a formação e sensibilização dos trabalhadores em obra no domínio do Ambiente, Gestão de Resíduos e Património.	Formação em segurança e ambiente a incluir no plano de formação geral do ML	Formação contínua dos trabalhadores	ML

5 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

5.1 CANAL DIGITAL DE COMUNICAÇÃO

Para garantir uma maior proximidade e envolvimento das entidades e população no Projeto do Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara do Metropolitano de Lisboa será criado um canal digital integrado nos domínios de internet do ML e do ACE, em articulação com a CML e as Juntas de Freguesia, para que estas possam, nos seus domínios, apresentar um link direto para as páginas de seguimento do Projeto.

Na área específica de seguimento do Projeto será colocada informação respeitante ao EIA, ao RECAPE e ao processo de AIA e em que se será conduzido ao *site* da Agência Portuguesa do Ambiente e ao Portal Participa clicando em *links* que serão criados.

Será fornecida informação sobre o andamento de construção do Projeto e sobre as respetivas interferências no território, nomeadamente no que respeita a constrangimentos, desvios de trânsito, supressão e criação de lugares de estacionamento, etc.

Adicionalmente serão apresentados os resultados que forem sendo obtidos relativamente aos diferentes programas de monitorização implementados.

Será colocado o acesso a um formulário destinado à participação das partes interessadas, que permitirá o preenchimento dos campos previstos, conforme modelo indicativo apresentado no Quadro 2, e que permitirá, ainda, o carregamento de eventuais ficheiros complementares.

Para além dos domínios de internet descritos, serão criados conteúdos de divulgação e informação nos domínios das redes sociais já existentes, associadas ao ML (Facebook, Instagram, etc).

5.2 FOLHETOS INFORMATIVOS E DE DIVULGAÇÃO

Para permitir alargar o conhecimento sobre o Projeto, as suas implicações durantes a fase de obra, sobre as medidas de minimização a serem adotadas e ainda sobre as repercussões que o Projeto terá sobre as populações na fase de exploração, é prevista a realização e distribuição de folhetos informativos, designadamente através dos canais de comunicação das Juntas de Freguesia, da sua disponibilização em espaços comerciais e em espaços afetos a associações e da sua distribuição em caixas do correio nos locais mais próximos das zonas a intervencionar.

A produção destes folhetos e a sua disponibilização alargada à comunidade será realizada pelo ML com a colaboração do MSA.

Os folhetos deverão estar disponíveis também em formato digital nos *sites* do ML e juntas de freguesia.

5.3 TAPUMES DAS OBRAS

Para a fase de obra as vedações das áreas de estaleiro e frentes de obra serão parcialmente utilizadas para aposição de informação visual sobre o Projeto designadamente sobre o tipo de trabalhos a decorrer e sobre a solução esperada após a concretização das obras, recorrendo a técnicas gráficas de realidade aumentada.

A informação visual a colocar nas vedações deverá ser produzida pelo ML, sendo o ACE responsável pela sua colocação nas vedações que o ML indicar para o efeito.

5.4 RELATÓRIOS VÍDEO

O ACE deverá preparar relatórios mensais, semestrais e anuais (em formato vídeo) de forma aos mesmos serem publicados e divulgados nos canais comunicacionais digitais e impressos do ML e junto dos vários *stakeholders*.

5.4 CONTACTOS E RECLAMAÇÕES

Para efeito de contacto direto e receção de reclamações serão criados balcões de atendimento do ML nas áreas de estaleiro. Nestes locais estarão disponíveis formulários destinados à participação das partes interessadas, que permitirá o preenchimento dos campos previstos, conforme modelo indicativo apresentado no Quadro 2.

Estes mesmos formulários deverão estar disponíveis nos locais de atendimento das Juntas de Freguesia bem como nos locais de atendimento de outros serviços públicos presentes na envolvente aos locais a intervencionar, para além do acesso aos mesmos a partir dos canis digitais de comunicação.

Quadro 2 – Proposta de formulário de contacto

Formulário para sugestão, pedido ou reclamação	
Nome	
Indicação do modo de contacto pretendido para a resposta	☐ Telefone: ☐ Email: ☐ Por correio: _____
Descrição da sugestão ou pedido	
Descrição do incidente ou do motivo de reclamação, indicando, quando justificável o seguinte: ☐ – Ruído ☐ – Qualidade do ar ☐ – Corte de serviços ☐ – Danificação de vias ☐ – Danificação em edifícios ☐ – Afetação de património ☐ – Afetação de espaços verdes O que aconteceu ou o que está a acontecer? Data ou período de ocorrência? Onde aconteceu ou onde está a acontecer? Quem (ou o que) foi afetado ou quem (ou o que) está a ser afetado? Qual foi ou qual está a ser a consequência do acontecimento ou da situação?	

Data:

5.5 POSTO MÓVEL

Disponibilização de um posto móvel *ML Informa* que possibilite o esclarecimento de dúvidas sobre as diferentes fases do projeto à população das zonas das juntas de freguesia impactadas pelas obras.

Criação de uma escala itinerante que permita a cobertura das várias zonas de forma equitativa, e que possibilite, por sua vez, a divulgação e comunicação da calendarização do seu percurso nos vários canais de comunicação.

O posto móvel a colocar deverá ter funcionários com formação própria em atendimento ao público e sobre os projetos de expansão do Metropolitano de Lisboa, tal como acontece com o Posto de Atendimento (PA) *ML Informa* localizado no Largo Vitorino Damásio.

5.6 VISITAS ÀS OBRAS

Calendarizar visitas às obras junto das entidades financiadoras, Governo, CML, juntas de freguesia e restantes *stakeholders* deste projeto de expansão.

No decorrer das obras poderão surgir pedidos de visita de outras entidades.

6 GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

As reclamações devem ser recebidas via email (linhaVermelha.alcantara@metrolisboa.pt), através do posto de atendimento presencial ML Informa, ou dos restantes postos móveis a implementar.

Adicionalmente devem ser estabelecidos protocolos com as Juntas de Freguesia de modo a definir outros modos de receção de reclamações, designadamente por escrito, nos serviços e postos de atendimento das Juntas de Freguesia.

Posteriormente as reclamações serão registadas pelo Metropolitano de Lisboa e encaminhadas aos serviços respetivos para recolha de informação complementar que permita posterior resposta pelo ML ao interessado.

7 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E REVISÃO DO PLANO

No final de cada ano será produzido um Relatório Anual do PCSEI, da responsabilidade do ML em articulação com o MSA, durante a fase de elaboração e aprovação do RECAPE, e com o ACE nos anos em que decorrerem os trabalhos de construção, integrando os resultados da concretização do mesmo e que incluirá o seguinte:

- os elementos recolhidos em cada sessão pública e reuniões com entidades consideradas no âmbito do PCSEI;
- a síntese das diversas reclamações e sugestões recolhidas através dos mecanismos de comunicação disponibilizados à comunidade;
- as alterações adotadas em resultado dos elementos recolhidos.

Em termos de seguimento e de avaliação da execução do PCSEI e respetivas conclusões propõe-se incluir neste documento síntese a análise de um conjunto de indicadores e metas que se apresentam no Quadro 3.

Este Relatório anual será divulgado no domínio da *internet* dedicado ao Projeto, promovendo a transparência do PCSEI, e será reportado à Autoridade de AIA no âmbito da pós-avaliação.

Quadro 3- Critérios e metas para a avaliação da eficácia do PCSEI

Fator do PCSEI	Indicador	Meta
Comunicação e sensibilização dos interessados	Divulgação do PCSEI às entidades públicas e privadas indicadas no mesmo	100% dos contactos previstos realizados antes do início dos trabalhos de construção
	Realização de sessões públicas e/ou reuniões com Juntas de Freguesia e a população	1 sessão com cada entidade identificada antes do início dos trabalhos de construção. 100% das sessões e reuniões realizadas a pedido das entidades públicas e população num período não superior a 60 dias.
Participação dos interessados	Evidência de parecer relativamente ao Projeto	100% das entidades públicas; Entidades privadas e população: Não estabelecida
Envolvimento e comunicação com os interessados	Sugestões e reclamações recebidas	Não estabelecida
	Resposta e/ou promoção de iniciativas relativamente a sugestões e reclamações recebidas por parte dos interessados (população, entidades públicas, concessionárias de infraestruturas, etc)	100% de resposta a reclamações num prazo não superior a 30 dias; Resposta às sugestões num período de tempo razoável , inferior a 30 dias, em função do tipo de sugestão recebida
Formação e sensibilização ambiental	Trabalhadores (fase de construção e fase de exploração) com formação interna em Ambiente, Resíduos e Património relacionada com o Projeto e território atravessado	100% dos trabalhadores

8 CONTEÚDO DOS RELATÓRIOS ANUAIS DO PCSEI

Como anteriormente referido, o PCSEI tem como objetivo último promover a oportunidade a todos os interessados de estarem a par e de darem contributos para os trabalhos em curso no âmbito do Projeto do Prolongamento da LVSSA do ML, considerando-se serem úteis os seus contributos no âmbito das componentes ambientais e socioculturais a considerar, dos impactes

percecionados e das potenciais medidas a implementar associadas ao planeamento, construção e operação do Projeto. Com este objetivo foi estabelecido um enquadramento estruturado para as atividades de comunicação e de envolvimento dos interessados e instituídos procedimentos e responsabilidades para estas atividades.

Deste modo, os relatórios anuais do PCSEI deverão ser estruturados de acordo com os seguintes aspetos:

- Capítulo 1, correspondente à apresentação do Projeto e das fases que decorreram no ano a que o relatório diz respeito.
- Capítulo 2 onde se apresentam os objetivos que se pretenderam atingir com o envolvimento dos interessados durante o período em causa, descrevendo-se o modo como foi desenvolvido o PCSEI nesse mesmo período.
- Capítulo 3 onde se identificam os interessados, apresentam-se as formas preconizadas para o envolvimento dos mesmos, descrevem-se os métodos utilizados no seu envolvimento e os responsáveis pela implementação do Plano.
- Capítulo 4 correspondente à descrição da metodologia utilizada para implementação do PCSEI no respetivo período.
- Capítulos 5 e 6 correspondem à apresentação dos principais resultados obtidos com a implementação do PCSEI, uma síntese dos assuntos mais importantes relevados pelas diversas entidades envolvidas e a forma como os aspetos abordados foram integrados no desenvolvimento do Projeto, nas fases a que os mesmos respeitam.
- Capítulo 7 relativo às conclusões retiradas relativamente ao envolvimento dos interessados, às metas alcançadas e propostas de revisão do Plano.

Anexo – Outros *stakeholders* a considerar

Tipo	**Instituição**	**Morada**
Para contacto dos centros de saúde	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	Av. Estados Unidos da América, nº 77 – 1749 – 096 Lisboa
Comércio	Amoreiras Plaza	R. Carlos Alberto da Mota Pinto 9, 1250-096 Lisboa
Comércio	Amoreiras Shopping Center	Av. Duarte Pacheco, Amoreiras Shopping Center, 1070-103 Lisboa
Estado	Aqueduto das Águas Livres	Avenida da Liberdade, 24 1250-144 Lisboa
Religião	Capela de Nossa Senhora de Monserrate	R. Nova de São Mamede, 1, 1250-172 LISBOA
Cultura	Casa de Goa	Calçada Livramento, 17, 1350-188 Lisboa
Cultura	Casa-Museu Fernando Pessoa	Rua Coelho da Rocha, 16-18,1250-088 Lisboa
Outros	Cemitério dos Prazeres	
Saúde	Centro de Saúde Alcântara	Calçada da Tapada, 126, 1349-049 Lisboa
Saúde	Centro de Saúde da Lapa	Rua de São Ciro, 36, 1200-831 Lisboa
Saúde	Centro de Saúde de Santo Condestável	Rua do Patrocínio, 60, 1350-230 Lisboa

Comércio	El Corte Inglês	Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 31, 1050-012 Lisboa
Escola	Escola Básica Engenheiro Ressano Garcia	Rua Professor Gomes Teixeira, 1350-229 Lisboa
Escola	Escola Básica Fernanda de Castro	Rua Freitas Gazul, nº 6, 1350-149 Lisboa
Escola	Escola Básica Mestre Querubim Lapa	Rua de Campolide c/ a Travessa Estêvão Pinto, 1070-124 Lisboa
Escola	Escola Básica Santo Condestável	Rua Freitas Gazul, nº 6, 1350-149 Lisboa
Escola	Escola de Serviço de Saúde Militar	Rua da Infantaria 16, N.º 30 1269-091 Lisboa
Escola	Escola do Grémio de Instrução Liberal de Campo de Ourique	Largo Doutor António Viana nº 4, 1250-096 LISBOA
Escola	Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social Fund. Monsenhor Alves Brás	R. Santo António à Estrela, 35, 1399-043 Lisboa
Escola	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa	Av. Ceuta, nº1 – Piso 7, 1300-125 Lisboa
Governo / Estado	Estabelecimento Prisional de Lisboa	Rua Marquês de Fronteira, n.º 54 , 1099-011 Lisboa
Cultura	Fundação Calouste Gulbenkian	Av. de Berna, 45A, 1067-001 Lisboa
Escola	Fundação e o Colégio dos Salesianos	Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Saúde	Hospital CUF Tejo	José de Mello Capital, SA, Avenida 24 de Julho, 24, 1200-480 Lisboa
Hotel	Hotel D. Pedro	Av. Eng.º Duarte Pacheco, 24, 1070-110 Lisboa – Portugal
Religião	Igreja de Santa Isabel	R. Saraiva de Carvalho, 2-A, 1250-243 LISBOA
Religião	Igreja de Santo Condestável	R. Saraiva de Carvalho, 1350-318 Lisboa
Religião	Igreja de São Pedro em Alcântara	Calçada da Tapada 5,1300-543 Lisboa
Religião	Igreja Paroquial de Santo António de Campolide (do Antigo Colégio Jesuíta de Campolide)	Travessa Estevão Pinto, s/n, 1070-124 LISBOA
Escola	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna	Rua 1º de Maio, nº 3, 1349-040 Lisboa
Comércio	Mercado Campo de Ourique	Rua Coelho da Rocha, 1350 – 075 Lisboa
Cultura	Museu Arpad Szenes - Vieira da Silva	Praça das Amoreiras, 56, 1250-020 Lisboa
Cultura	Museu do Oriente e Fundação Oriente	Edifício Pedro Álvares Cabral, Doca de Alcântara (Norte) 1350-352 Lisboa
Governo / Estado	Palácio e Tapada das Necessidades	Calçada Necessidades, Lisboa
Cultura	Palácio Palmela	Rua da Escola Politécnica, 140 1269-269 Lisboa.

Governo / Estado	Presidência do Conselho de Ministros	R. Prof. Gomes Teixeira 2, 1399-022 Lisboa
Serviços	Reservatório de Campolide (EPAL)	Avenida da Liberdade, 24 1250-144 Lisboa
Escola	Universidade Aberta	Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, n.º 147, 1269-001 Lisboa
Escola	Universidade Nova de Lisboa	Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa

Registo e Controlo de Alterações

Revisão	Data	Descrição
00	2024-06-25	Versão inicial
01	2024-07-22	Inclusão dos comentário recebidos pelo ML à versão inicial entregue para apreciação
02	2024-09-18	Inclusão de comentários da Secretaria Geral